

abag

Relatório de Atividades

2019

Sumário

- 4** Palavras do Presidente
- 6** Retrospectiva 2019
- 10** Agrishow
- 12** Fórum Inovação
- 13** Fóruns Regionais
- 16** 18º Congresso Brasileiro do Agronegócio
- 20** Campanha “Seja Legal com a Amazônia”
- 22** 2º Prêmio Mulheres do Agro
- 23** Academia de Liderança das Mulheres do Agronegócio
- 24** Aberje lançou o Lab de Comunicação para o Agronegócio
- 25** CIEE e ABAG firmam parceria para gerar mais vagas no campo
- 26** Atuação Institucional
- 28** Presença na Mídia
- 32** Empresas Associadas
- 34** Conselho Diretor
- 35** Equipe

Palavras do Presidente

2019 foi um ano conturbado, principalmente no campo da política, mas que nos ensinou várias lições. Para o nosso setor, uma lição importante foi que o protagonismo do agro brasileiro possui reconhecimento em escala global. Só que, cada vez mais, a competição se tornará mais acirrada no mercado internacional.

O agronegócio brasileiro conseguirá sustentar os índices de crescimento registrados nos últimos 30 anos com aumento de produtividade e muito investimento em inovação e tecnologia. Mas, precisa ir além! Esses requisitos devem vir acompanhados de uma postura diferente dos agentes envolvidos em relação aos mercados compradores: temos de ir ao encontro do que o consumidor mundial quer comprar e não simplesmente o que podemos ou queremos vender. É uma mudança de posição, que exige comunicação entre os elos dessas cadeias.

Nesse contexto de concorrência, o ano de 2019 também nos ensinou sobre a relevância do rol de preocupações do agro com a inserção de conteúdos

4



ambientais nas negociações do comércio internacional. Dessa forma, acreditamos nas parcerias que deverão ser firmadas agora, sobretudo a partir do fechamento do grande acordo entre o Mercosul e a União Europeia.

Para tanto, devemos intensificar nossas ações de divulgação de todas as atividades sustentáveis já realizadas pelo setor. Lembrar que cumprimos uma das mais restritivas legislações sobre preservação ambiental do mundo. Em nenhum outro país, sobretudo entre os nossos mais diretos competidores, o produtor tem de preservar parte de sua propriedade. E isso sem nenhum benefício ou incentivo.

Em paralelo a esse trabalho de explicar melhor nossas ações, devemos ainda concentrar esforços para cuidar da completa implementação do Código Florestal, além de validar rapidamente o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e avançar nos Programas de Regulamentação Ambiental (PRAs). Da mesma forma, cabe regulamentar a legislação sobre os incentivos econômicos para a proteção da vegetação nativa, com pagamentos por serviços ambientais (PSA's) e a criação do Mercado Brasileiro de Redução de Emissões.

Com relação a polêmica da Amazônia, a busca por soluções esbarra num problema que reputamos o mais grave, que é a questão fundiária. A estrutura fundiária é a mãe de todas as mazelas da Amazônia. Nesse sentido, aqui vivemos um problema único, pois na Europa isso é uma coisa inacreditável, uma vez que toda a questão fundiária está pacificada há séculos. Lá existem áreas com titularidade de 500 anos, que passou por várias gerações. Aqui são áreas novas, o que gera uma enorme insegurança jurídica, que é péssimo para o ambiente de negócios, pois desestimula investimentos que poderiam gerar renda e desenvolvimento.

Novamente, do ponto de vista do agro, temos plena certeza que, com o atual estágio de elevado de-

envolvimento tecnológico do segmento no Brasil, temos condições plenas de contribuir com a bioeconomia ou com a economia circular, conceitos plenamente amigáveis com a região amazônica. Em paralelo, temos de intensificar nossas ações e iniciativas para coibir desmatamento ilegal e desenvolver instrumentos e mecanismos para atenuar os efeitos perversos ligados à insegurança jurídica decorrente da confusa estrutura fundiária.

A falta de uma comunicação eficiente sobre o que o agro tem feito, tanto na questão ambiental como no aspecto da segurança alimentar passa hoje por um processo onde a percepção se sobrepõe à realidade. O primeiro passo para revertermos esse processo deve ser o alinhamento dos discursos, que precisam ser pautados em ciência e em dados e menos em engajamento ideológico. Por exemplo, devemos ser os primeiros a denunciar o desmatamento ilegal, temos de combater a criminalidade e desmatamento ilegal é crime. Não podemos ser coniventes com esse tipo de ação delituosa.

É preciso cuidar da percepção dos ótimos feitos do Brasil, dentro da lei, da ordem e dos princípios da sustentabilidade e da bioeconomia. Da mesma forma, precisamos de lei e ordem para punir os criminosos, os ladrões de floresta, os ilegais que destroem nosso patrimônio e junto com ele a imagem do Brasil. Acreditamos que a sustentabilidade é totalmente favorável ao País a à sua agricultura. Ela insere um novo padrão mundial e dissolve a dicotomia de que ou há conservação ou há produção. Hoje o Brasil prova ao mundo que é possível ter produção e conservação, com rentabilidade para os negócios.

Esperamos que em 2020 tenhamos avanços significativos nesses temas e que a ABAG possa continuar contribuindo para uma comunicação clara e transparente do agro moderno e sustentável.

Marcello Brito
Presidente do Conselho Diretor

Retrospectiva

2019

As principais realizações mês a mês

JANEIRO

Planejamento das atividades do ano

Elaboração de orçamentos de projetos

Mudança de logomarca e
identidade visual da ABAG

Produção do relatório de atividades
de 2018

6

FEVEREIRO

Elaboração da Agenda de eventos 2019

Planejamento das reuniões de comitês

Primeiro módulo – Academia de Liderança
para Mulheres do Agronegócio (Corteva e
FDC)

Planejamento da segunda edição do Prêmio
Mulheres do Agro (ABAG e Bayer)

Treinamento de Logística e Sustentabilidade
(Reunião de Diretoria na FDC)

MARÇO

Stand na 1ª Edição Anufood Brasil

Preparação para a Agrishow

Organização do Fórum de Inovação

Preparação para o Congresso Brasileiro do
Agronegócio

Planejamento do Prêmio Mulheres do Agro
Lab de agronegócio Aberje e ABAG

Início do desenvolvimento do Relatório da
Soja “Produção da Soja no Brasil e de sua
sustentabilidade”

ABRIL

Organização do Fórum Inovação em parceria com o Estadão

Elaboração de textos e entrevistas sobre a Agrishow

Auxílio na visita de delegação de autoridades Suíças à Agrishow

MAIO

Participação na Agrishow

Realização do Fórum Inovação em parceria com o Estadão, dia 01/05, em Ribeirão Preto

Academia de Liderança para Mulheres do Agronegócio (Corteva e FDC) - Segundo Módulo

Organização do Fórum Regional ABAG "Desafios do Agronegócio Sustentável" em Porto Alegre (RS)

JUNHO

Realização do Fórum Regional ABAG "Desafios do Agronegócio Sustentável" (Parcerias: Syngenta, Farsul, Sargs e Sindiveg), 07/06, em Porto Alegre (RS)

Academia de Liderança para Mulheres do Agronegócio (Corteva e FDC) - Terceiro Módulo

Lab de Agronegócio da Aberje e Abag ABAG e Aberje

4 anos de Coalizão Brasil, Clima, Floresta e Agricultura

Parceria com CIEE - Programa Agronegócio - Acordo de cooperação na contratação de Jovens Aprendizizes para empresas do agro

JULHO

Preparação do Congresso Brasileiro do Agronegócio (CBA)

Preparação do workshop para jornalistas

Lançamento do Programa de Aprendizagem no Agronegócio (CIEE)

Organização e convite para o Dia de Campo Mosca-Branca, em parceria com a BASF

AGOSTO

Realização da 18ª edição do Congresso Brasileiro do Agronegócio

Realização de Workshop para jornalistas

Realização do Dia de Campo "Mosca Branca", em Planaltina (DF), dia 08/09

Organização de coletiva de imprensa sobre a Campanha "Seja Legal com a Amazônia"

SETEMBRO

Lançamento da Campanha "Seja Legal com a Amazônia"

Participação na Climate Week - NYC

OUTUBRO

4º Congresso Nacional Mulheres do Agronegócio

1º YAMI - Youth Agribusiness Movement International

2º Edição Prêmio Mulheres do Agro

Jantar para mulheres do agro, parceria com o banco UBS

Formatura Academia de Liderança para Mulheres do Agro

Premiação ONU Academia de Liderança para Mulheres do Agro

Seminário sobre Agronegócio e Diplomacia Ambiental - parceria ABAG, CIEE, Estadão e IRICE

NOVEMBRO

Seminário Diplomacia Ambiental –
Desenvolvimento Sustentável no Acordo
Mercosul-UE – parceria IRICE

Viagem Técnica da Academia de
Liderança para Mulheres do Agro para os
Estados Unidos

Encontro com produtores de soja de MT
sobre sucessão familiar, em parceria com o
banco UBS

DEZEMBRO

Seminário Diplomacia Ambiental – Meio
Ambiente e Comércio Exterior – parceria
IRICE

Participação na COP 25 em Madrid,
Espanha

Viagem Técnica Prêmio Mulheres do Agro
para fazendas em Brasília

9

OUTRAS AÇÕES REALIZADAS DURANTE O ANO

10
28
12
3
4

reuniões do conselho diretor com a
participação da consultoria econômica
da MB Associados

reuniões dos comitês temáticos

reuniões da Coalizão Brasil, Clima,
Florestas e Agricultura

reuniões do GPS – Grupo dos Países
Produtores do Sul (as reuniões aconteceram
no Brasil, Argentina e Paraguai)

edições dos informativos (tiragem de 1.600
exemplares de cada edição)

AGRISHOW

159 mil visitantes

NEGÓCIOS CRESCERAM **6,4%** E ALCANÇAM

R\$ 2,9 BILHÕES EM 2019

10



No 25º aniversário, a Agrishow 2019 - Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação, registrou uma alta na realização de negócios entre expositores e compradores de cerca de 6,4% em relação à 2018, o que representa um volume de R\$ 2,9 bilhões. Por segmento, a intenção de compra de máquinas é: grãos, frutas

e café (+5%), pecuária (+4%), irrigação (+35%) e armazenagem (-13%). Em termos de visitação, a feira recebeu um total de 159 mil pessoas, em sua maioria, compradores e produtores rurais de pequeno, médio e grande porte, provenientes de todas as regiões do País e também do exterior.



+5%

grãos, frutas e café

+4%

pecuária

+35%

irrigação

-13%

armazenagem

11

FÓRUM INOVAÇÃO

ABAG e Estadão promovem Fórum Inovação na Agrishow

EVENTO REUNIU AS AGTECHS E ABORDOU A NECESSIDADE DE AVANÇOS DIGITAIS DOS AGRICULTORES

As agtechs, como estão sendo chamadas as startups e empresas de tecnologia para o agronegócio, caminham sozinhas no Brasil. Maior celeiro agrícola e pecuário do Hemisfério Sul, o País tem cerca de 300 companhias do tipo, com investimentos estimados em R\$ 100 milhões ao ano, capazes de oferecer ao produtor qualquer tipo de serviço. Mas a falta de conectividade nas fazendas e de integração dos dados gerados por diferentes dispositivos são os desafios dessas empresas, segundo especialistas presentes no Fórum de Inovação, realizado no dia 1º de maio, pela ABAG e o Estadão, na 26ª Agrishow - Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação, em Ribeirão Preto (SP).

O evento contou com a presença do Secretário de Agricultura de São Paulo, Gustavo Junqueira e do Prefeito de Ribeirão Preto, Duarte Nogueira.



FÓRUNS REGIONAIS - RS

Desafios do Agronegócio Sustentável foi tema do Fórum em Porto Alegre



Falta de práticas conservacionistas que evitam perdas e compactação do solo, ineficiência na aplicação de defensivos agrícolas, deficiência na semeadura e desconhecimento da legislação sobre meio ambiente. Essa relação dos principais problemas que dificultam uma produção agrícola sustentável foi detalhada por Renan dos Santos, assessor da Divisão de Estudos Avançados de Inovação do Senar-RS, durante o Fórum Regional ABAG - Desafios do Agronegócio Sustentável, promovido em junho, em Porto Alegre (RS).

O evento teve o patrocínio da Syngenta e o apoio da FARSUL - Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, FETAG-RS - Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul, SARGS - Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul e Sindiveg - Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal.



13



Os prejuízos da mosca-branca nas lavouras de soja, algodão e feijão



No início de agosto, por iniciativa da ABAG e realização do Instituto Phytus, aconteceu em Planaltina (DF) o Dia de Campo sobre a mosca-branca, que contou com o apoio da Abrapa (Associação Brasileira dos Produtores de Algodão) e da BASF. O evento reuniu pesquisadores e profissionais ligados à órgãos reguladores.

A mosca-branca (*Bemisia tabaci*) é um inseto sugador comum em diversas culturas. Ao se alimentar continuamente excreta nas folhas uma substância que favorece o desenvolvimento do *Capnodium* spp., com consequente formação de fumagina sobre as folhas. “A fumagina apresenta coloração preta que dificulta a captação dos raios solares, reduzindo a taxa fotossintética das folhas e provocando a queima da planta pela radiação solar. Sendo assim, é de suma importância o reconhecimento da praga e adoção do manejo do inseto para evitar os danos diretos e indiretos”, disse Nédio Tormen.

14



Diplomacia Ambiental

Em 2019 foram realizados três encontros sobre o tema Diplomacia Ambiental. O primeiro foi uma parceria entre ABAG, Estadão, o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) e o Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Irice). Os demais foram realizados pela Irice e ABAG.

A política ambiental passou a ser indissociável da política comercial, segundo o embaixador Rubens Barbosa, presidente do Irice. Entre os compromissos que podem ser questionados está o acordo de livre comércio entre o Mercosul e União Europeia. "Dos 21 capítulos do acordo, um fala especificamente sobre desenvolvimento sustentável e tem 17 artigos. O acordo precisa ser ratificado e o momento é delicado para as relações internacionais", disse o embaixador.

Como o acordo Mercosul-UE é de interesse para o setor privado, em especial do agronegócio, Barbosa considera que é hora de instituições e companhias começarem a agir.



15





16

CBA

AGRONEGÓCIO REQUER COMUNICAÇÃO INTEGRADA PARA RESSALTAR SEU PROTAGONISMO MUNDIAL

Com a presença de cerca de 1.000 pessoas, a **ABAG**, em parceria com a **B3 Bolsa Brasil Bolsa Balcão**, promoveu no dia 5 de agosto de 2019, em São Paulo o **Congresso Brasileiro do Agronegócio**. Na abertura do evento, a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, **Tereza Cristina**, ressaltou que a agricultura brasileira promoveu, nos últimos 40 anos, uma verdadeira revolução no agro brasileiro. "A nossa tecnologia dos trópicos e o empreen-



17

presença de cerca de
1.000
pessoas

dedorismo dos agricultores contribuíram para essa realidade, garantindo a segurança alimentar nacional e alimentado cerca de 1,2 bilhão de pessoas no mundo”, afirmou a ministra na solenidade de abertura do encontro.

O presidente da ABAG, Marcello Brito, falou que a comunicação do agronegócio não está sendo feita de maneira assertiva. “Dessa forma, a percepção ganha mais força do que a rea-

Foto: Gerardo Lazzari





lidade. Assim, precisamos de discursos mais centrados e organizados, pautados em ciência e em dados, menos em engajamento ideológico”, refletiu.

Após a solenidade de abertura, o chairman do grupo chinês Cofco International, **Jingtao (Johny) Chi**, fez palestra sobre o tema **“O Mercado Chinês e a Produção Sustentável no Brasil”**. Disse que a tendência para o futuro



é de haver um estreitamento ainda maior do intercâmbio comercial entre a China e o Brasil. “A população chinesa vem mudando seus hábitos alimentares e, com o ganho de poder aquisitivo, consumirá cada vez mais proteína animal, o que abre boas perspectivas para os produtores brasileiros”. Salientou ainda que, cada vez mais, aumenta a preocupação com a questão ambiental.

O primeiro Painel tratou dos principais fatores que impactam o **Custo Brasil**, como por exem-

plo, a infraestrutura logística deficiente, a alta carga tributária e a instabilidade política que afasta os investimentos.

O Painel 2 foi sobre Mecanismos Financeiros, colocou os representantes dos principais bancos junto com a B3 e um consultor jurídico para debater critérios de crédito para o produtor.

O terceiro e último Painel foi sobre os Pilares para o Futuro do Agro, que debateu a sustentabilidade, conectividade, gestão e infraestrutura.

HOMENAGENS

Em paralelo aos debates, o Congresso Brasileiro do Agronegócio prestou algumas homenagens. Foi prestada uma homenagem especial ao **Programa Educacional Agronegócios na Escola**, desenvolvido pela ABAG de Ribeirão Preto. Foram entregues ainda: o prêmio Personalidade do Agronegócio “**Ney Bittencourt de Araújo**” para o economista **José Roberto Mendonça de Barros**, sócio fundador da MB Associados e o **prêmio Norman Borlaug de Sustentabilidade** foi entregue a **Marcos Guimarães de Andrade Landell**, pesquisador do Instituto Agronômico de Campinas.

Foto: Gerardo Lazzari



19

Foto: Gerardo Lazzari



20

CAMPANHA "SEJA LEGAL COM A AMAZÔNIA" É APRESENTADA NA COP E NA CLIMATE WEEK



A campanha "Seja Legal com a Amazônia", lançada no Brasil em setembro de 2019, foi apresentada à comunidade internacional em coletiva de imprensa durante a Conferência do Clima da ONU (COP25) e na Semana do Clima, em Nova York, evento coordenado pela Organização das Nações Unidas (ONU) e que reuniu chefes de Estado e representantes de 193 países-membros da Organização para discutir mudanças climáticas.

A iniciativa conjunta de representantes de organizações não governamentais de defesa do meio ambiente, de empresas e do agrone-

ESCUTAS TELEFÔNICAS REALIZADAS

PELA POLÍCIA FEDERAL E MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL EM INVESTIGAÇÃO SOBRE GRILAGEM DE TERRAS NA AMAZÔNIA

VOCÊ SABE O QUE ESTÁ ACONTECENDO NA AMAZÔNIA?



VOCÊ ESTÁ GANHANDO ALGO COM O DESMATAMENTO ILEGAL?



COMO FUNCIONA A GRILAGEM DE TERRAS?



POR QUE O IBAMA INCOMODA OS GRILEIROS?



gócio tem o objetivo de pedir medidas efetivas para cessar o roubo de terras públicas, uma das principais causas do desmatamento ilegal, da violência, da corrupção e do atraso econômico na região.

Foi apresentado um panorama da grilagem de terras na região e um passo a passo de como esse processo acontece. Cerca de 60% das florestas da Amazônia estão em terras públicas e, apenas em 2018, segundo dados do Instituto de Pesquisa da Amazônia (IPAM), pelo menos 40% do desmate na região ocorreu nessas áreas, que incluem terras indígenas, unidades de conservação, terras não destinadas e aquelas sem informação disponível.

Durante a Climate Week aconteceram encontros para falar sobre a Amazônia. Um deles foi o “Amazônia Depois da Crise” e o outro, promovido pela Coalizão Brasil, Clima, Florestas e

A CAMPANHA

“Seja Legal com a Amazônia” busca conscientizar a população e principalmente os tomadores de decisão sobre esse tipo de atividade ilegal e pedir apoio às medidas necessárias para que ela acabe. Entre as medidas exigidas pela iniciativa está a realização de operações para combater o roubo de terras públicas e a constituição de uma força-tarefa da Justiça Federal, apoiada pelo Executivo, Legislativo e Ministério Público, com o objetivo de promover a resolução de conflitos fundiários nessas localidades. Além disso, a campanha quer acabar com o desmatamento ilegal em áreas públicas e manter as atuais unidades de conservação do país.

As informações completas estão no site www.sejalegalcomaamazonia.org.br. Nele, é possível assinar o manifesto pedindo o fim do roubo das florestas públicas brasileiras. Ao assinar o manifesto, o apoiador envia um e-mail para o Procurador Geral de República e para o Ministro da Justiça, pedindo apoio às medidas.

A campanha é assinada pelas seguintes entidades:

ABAG - Associação Brasileira do Agronegócio



Agricultura, foi “Amazônia Possível”, com objetivo de pedir que o setor empresarial se comprometa a combater a ilegalidade em suas cadeias produtivas e ajude a concretizar caminhos para o desenvolvimento sustentável da região. O aumento das queimadas na Amazônia em agosto colocou o Brasil no centro das atenções mundiais.



ABIEC - Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes

CEBDS - Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável

Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura

GTPS - Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável

IBÁ - Indústria Brasileira de Árvores

Imazon - Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia

Instituto Ethos

IPAM - Instituto de Pesquisa da Amazônia.

INICIATIVAS DE VALORIZAÇÃO DAS MULHERES DO AGRO

Prêmio Mulheres do Agro

22



As nove ganhadoras da segunda edição do Prêmio Mulheres do Agro foram anunciadas durante o 4º Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio, que aconteceu em outubro, em São Paulo.

A iniciativa, que valoriza práticas de gestão inovadora de produtoras rurais, foi idealizada pela Bayer, é coordenado pela ABAG e nesta edição contou com o patrocínio da Elanco Saúde Animal e o apoio do Transamérica Expo Center.

Para escolher as ganhadoras foram avaliados critérios relacionados à Gestão Inovadora nas categorias pequena, média e grande propriedade. “As vencedoras se destacaram por ações inovadoras em relação a uso sustentável de recursos naturais, desenvolvimento social da comunidade e de seus colaboradores, boas práticas agropecuárias,

utilização de tecnologias no campo, bem-estar animal, entre outras iniciativas”, disse Cecília Melo, gerente de Lançamentos em Proteção de Cultivos da Bayer, que subiu ao palco para reconhecer as vencedoras.

“Nos últimos anos, a presença feminina nas fazendas cresceu substancialmente. Agora é o momento de reconhecer os feitos realizados por essas mulheres e encorajar outras a assumirem o papel de protagonismo no setor”, afirma Sheila Guebara, gerente sênior de Assuntos Corporativos da Elanco.

“As mulheres já romperam com diversas barreiras e estereótipos. Com esse Prêmio temos a oportunidade de reconhecer o protagonismo feminino no agronegócio de mulheres gestoras, trabalhadoras, motivadas e valentes”, destacou Marcello Brito, presidente do Conselho Diretor da ABAG.



As ganhadoras nas seguintes categorias:

GRANDE PROPRIEDADE

1º Lugar

Carla Sanches Rossato

Sertanópolis - Paraná

2º Lugar

Beatriz Vilela Pacheco

Boa Esperança - Minas Gerais

3º Lugar

Téia Fava

Barra do Garças - Mato Grosso

MÉDIA PROPRIEDADE

1º Lugar

Vivian de Freitas Machado

Oliveira

Araguaiana - Tocantins

2º Lugar

Luciane Rheinheimer

Carazinho - Rio Grande do Sul

3º Lugar

Marinez Ana Bortolanza Croda

Matelândia - Rio Grande do Sul

PEQUENA PROPRIEDADE

1º Lugar

Ivanda Maria Winter

Heck - Missal - Paraná

2º Lugar

Lidiane dos Santos da Silva

Viamão - Rio Grande do Sul

3º Lugar

Gabriela Gruisen Breg

Holambra - São Paulo

ACADEMIA DE LIDERANÇA PARA MULHERES DO AGRONEGÓCIO FORMA PRIMEIRA TURMA

Foram entregues em outubro os certificados de conclusão da primeira turma da Academia de Liderança para Mulheres do Agronegócio, um programa educacional idealizado pela Corteva Agriscience que conta com a parceira da Fundação Dom Cabral e da ABAG. O curso visa estimular o protagonismo feminino no campo. A primeira turma do programa, em caráter piloto, foi composta por 20 mulheres de diversos estados brasileiros.

As participantes da Academia, ao longo do ano se dividiram em grupos, com o objetivo de desenvolver projetos que reunissem todo o aprendizado gerado pela experiência, e que impactassem positivamente nas comunidades onde atuam, reforçassem o papel da mulher no setor e que trabalhassem a imagem do agronegócio.

O grupo "Faz Acontecer", composto por Elaine Pedersoli Guimarães, Fernanda Favoreto Silva, Flavia Minotto Montans, Silvia Suzuki Nishikawa e Wendy Christine Peeters, foi o melhor avaliado e ganhou, como prêmio, uma viagem para os Estados Unidos para visitar a sede da Corteva Agriscience em Washington D.C, Indianápolis e Johnston. O grupo atuou em Goiás e Minas Gerais e realizou diversas ações como dias de campo, reuniões e palestras. Além de parcerias com as secretarias do meio ambiente e de educação e cooperativas agrícolas, impactando quase 600 pessoas.



PRÊMIO WEPS BRASIL

O projeto Academia de Liderança das Mulheres do Agronegócio despertou atenção e foi o vencedor, na categoria de empresa de grande porte, do Prêmio WEPs Brasil - Empresas Empoderando Mulheres, promovido pela ONU Mulheres no Brasil e entregue numa solenidade realizada em São Paulo.

ABERJE LANÇOU O LAB DE COMUNICAÇÃO PARA O AGRONEGÓCIO

24

Com o objetivo de discutir a comunicação no agro e buscar formas para melhorar a reputação do setor perante a sociedade, a Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) lançou em 2019 o seu Lab de Comunicação para o Agronegócio.

O Lab de Comunicação conta com o apoio da ABAG e teve como ação inicial a realização de uma pesquisa inédita sobre a Liderança na Comunicação do Agronegócio, em que identificou o perfil dos profissionais que comandam a comunicação nas empresas do setor, abordando desde aspectos pessoais, como formação acadêmica até a dinâmica da sua atuação dentro das corporações.

Foram realizados dois encontros do Lab, que fez parte da agenda do Warm Up do Aberje Trends e contou com a participação de executivos do setor que debateram os avanços na comunicação do agronegócio brasileiro nos últimos anos e os principais desafios para o futuro. Também foram apresentados cases de sucesso do setor, troca de experiências com profissionais de outros segmentos e o compartilhamento das melhores práticas em comunicação corporativa - dentro e fora do agro.



CAPACITAÇÃO

CIEE e ABAG firmam parceria para gerar mais vagas no campo



O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE lançou o Programa Aprendiz Legal Agronegócio. Para viabilizar o programa a ABAG e o CIEE assinaram um acordo de parceria. As duas instituições trabalharam juntas para gerar mais oportunidades para jovens de 18 a 24 anos em empresas do setor, que buscam o primeiro emprego, por meio do novo arco do programa Aprendiz Legal: o agronegócio.

“O agronegócio é o setor da economia que representa 32% da balança comercial do País. Pensando nesse grande mercado que pretendemos capacitar o jovem para que ele tenha oportunidades nessa área. Além disso, é possível mostrar para as populações de pequenas cidades e de áreas rurais que há grande potencial de crescimento profissional envolvendo agronegócio na sua região”, explica Humberto Casagrande, superintendente Geral do CIEE.

O arco Agronegócio tem como objetivo dar oportunidade para jovens cadastrados no programa “Jovem Aprendiz” entre 18 e 24 anos incompletos. A previsão é que em 2020 cinco mil jovens sejam capacitados e figure entre os três principais programas de aprendizagem da instituição, ficando atrás apenas do administrativo e comércio e varejo, que contam hoje com 54 mil e 13 mil jovens, respectivamente.

JOVEM APRENDIZ 

ATUAÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2019, a ABAG teve atuação institucional em vários eventos, dentro e fora do Brasil. Confira:

BRASIL

IPA - Instituto Pensar Agropecuária (vice-presidência)

CNA - Integra o Conselho do Agro juntamente com outras entidades do setor

CNI - Conselho da Agroindústria

FIESP - Participa do Cosag

Coalizão Brasil, Clima, Florestas e Agricultura atua como cofacilitador

PAM AGRO

26





EXTERIOR

Forum for the Future of Agriculture 2019

09 de abril de 2019, Bruxelas

Tropical Forest Alliance Annual Meeting

04 a 08 de maio de 2019,
Bogota, Colombia

Fórum de Bioeconomia

agosto de 2019 - Finlândia

Climate Week NY

23 a 29 de setembro de 2019, Nova York

Dialogue on Sustainable Food and Agriculture

13 de novembro de 2019
Washington - EUA

COP 25

2 a 13 de dezembro de 2019
Madrid, Espanha

Colapa

Conselho Latino-Americano de Proteína Animal

GPS

Grupo dos Países Produtores do Cone Sul

PRESENÇA NA MÍDIA

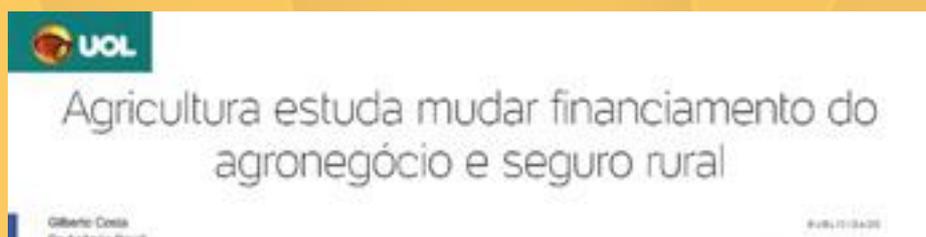
2.720

Inserções na Imprensa

28

32.113

seguidores em redes sociais





Entenda o debate sobre a MP 867, que altera o Código Florestal

Criada no governo Temer, MP tratava de prazo para regularização de propriedades às normas da lei de 2012. Ambientalistas dizem que ela vai impedir a recuperação de áreas já desmatadas e anistiar proprietários; relator Sérgio Souza (MDB-PR) defende o texto.

Ministro da

Agricultura, Pecuária e Abastecimento

"Tenho convicção de que estamos fazendo o melhor para nosso país", diz ministra

Congresso de Agronegócio

A ministra criticou notícias que colocam o alimento brasileiro como inseguro e destacou que o uso sustentável de recursos naturais no país deve ser reconhecido

29

NEXO

ENTREVISTA

Ele representa o agronegócio. E é contra mudar regra ambiental

Mariana Viek 05 de mai de 2018 (atualizado 11/04/2019 às 18h09)

Para Luiz Cornacchini, 'não dá para negar a mudança climática'. Diretor-executivo de entidade do setor de produção diz ainda que alterações em Código Florestal e saída do Acordo de Paris seriam 'retrocesso'

ESTADÃO

'Quem quer sair do Acordo de Paris é porque nunca exportou', diz diretor da Abag

Para Luiz Cornacchini, diretor-executivo da Associação Brasileira do Agronegócio, não tem muito a perder se abandonar o acordo climático

GLOBAL

CORTEVA

Programa estimula a liderança feminina no agronegócio

Academia de Liderança das Mulheres do Agronegócio conecta vinte produtoras agrícolas de todo o Brasil e deve chegar a 300 alunas já no próximo ano

**GLOBALNEWS
PAINEL****ESTADÃO**

Líderes do agronegócio e do meio ambiente condenam projetos que mudam Código Florestal

Integrantes de coalizão com 190 representantes dos setores dizem que é 'um retrocesso' alterar a lei

Dirigente de associação do agronegócio diz que reforma da Previdência não pode ser 'fit'

Luiz Cornacchioni, diretor-executivo da Abag, afirma que reforma é fundamental para o avanço da economia, defende modernização tributária e sai em defesa da sustentabilidade no setor

Paulo Bernardo, O Estado de S.Paulo
29 de abril de 2019 | 13h00

DESTAQUES EM ECONOMIA

FOLHA DE S.PAULO :

Produtores e associações que fazem parte da Agrishow encaram novo governo com otimismo



ISTOE Dinheiro

NEGÓCIOS

A missão ambiental do agronegócio

Eles já foram vistos como rivais. Agora, o meio ambiente e a produção de alimentos são grandes parceiros. Um não sobrevive sem o outro. Só Bolsonaro ainda não entendeu

EMPRESAS ASSOCIADAS

AGCO do Brasil Soluções Agrícolas Ltda.
Agroceres Nutrição Animal Ltda.
Agrometrika Informática e Serviços de Gestão de Crédito Ltda.
Agropalma S/A
Algar S.A. Empreendimentos e Participações
Aprosoja Brasil
Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal - ABISOLO
Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes Industrializadas - ABIEC
Associação Brasileira de Agronegócio da Região de Ribeirão Preto - ABAG/RP
Associação Brasileira de Produtores de Óleo de Palma - ABRAPALMA
Associação dos Estab. com Serviço de Inspeção do Est. São Paulo-ASSEISIP
Associação dos Prof. Fabr. Álcool, Similares e Conexos - UDOP
Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos - ANIP
Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau - AIPC
Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários - ANDAV
Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos - CitrusBR
B3 S/A - Brasil, Bolsa, Balcão
Banco Cooperativo Sicredi S/A
Banco do Brasil S/A
Banco Itaú BBA S/A
Banco Rabobank International Brasil S/A
Banco Santander S/A
Bartira Agropecuária S/A
BASF S/A
Bayer S/A
Brasilagro Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas
Caep Brasil Education & Travel Ltda
Cargill Agrícola S/A
Ceres Consultoria S/C Ltda.
CHS do Brasil Grãos e Fertilizantes Ltda.
CME Group
CNH Industrial Brasil Ltda
CropLife Brasil
Cofco Brasil S/A
Corteva Agriscience
Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS
Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano - COMIGO
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - SICOOB SÃO PAULO
Cooperativa Regional dos Cafeicultores de Guaxupé Ltda - COOXUPÉ
Cosan S/A
Deloitte
Demarest & Almeida Advogados
Elanco Saúde Animal Ltda
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda
Evonik Degussa Brasil Ltda.
FMC Química do Brasil Ltda
Gaia Agro Securitizadora S/A
Globo Comunicação e Participações S/A
Hub Consultores em Recursos Humanos Ltda
Indústria Brasileira de Árvores – IBÁ
Innovatech Negócios Florestais S/S Ltda
Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias – InpEV
IP Desenvolvimento Empresarial e Institucional
JBS S/A
John Deere Brasil S/A
Kepler Weber S/A
LabWare Brasil Serviços de Informática Ltda
Mahindra do Brasil Industrial Ltda
Máquinas Agrícolas Jacto S/A
Michelin América do Sul
Microbiol Indústria e Comércio Ltda
Monsanto do Brasil Ltda.
Morelate Empreendimentos e Participações Ltda
Mosaic Fertilizantes P&K
O Telhar Agropecuária Ltda
Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB
Philip Morris Brasil Indústria e Comércio Ltda
Raízen Energia
Santos Neto Advogados
Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal – SINDIVEG
SLC Agrícola S/A
Sollus Gestora de Terras Ltda.
Syngenta Proteção de Cultivos Ltda
Tereos Internacional – Usina Andrade
Tereos Internacional – Usina Cruz Alta
Tereos Internacional – Usina Mandu
Tereos Internacional – Usina São José
Tereos Internacional – Usina Severinia
Tereos Internacional – Usina Tanabi
Tereos Internacional – Usina Vertente
Trench, Rossi e Watanabe Advogados
União da Indústria de Cana-de-Açúcar – UNICA
Usina Alto Alegre S/A – Açúcar e Alcool
Vaz, Buranello, Shingaki e Oioli Advogados
WePlace Consultoria em Recursos Humanos Ltda
Yara Brasil Fertilizantes S/A

CONSELHO DIRETOR

Marcello Brito – **Presidente**
Francisco Matturro – **Vice-Presidente**

Diretores

Alexandre Bernardes de Miranda
CNH Industrial Brasil Ltda

André da Costa Perez
Yara Brasil Fertilizantes S/A

Augusto Emmanuel de Moraes Santos
Corteva Agriscience

Bartolomeu Braz Pereira
Aprosoja Brasil

Carlos Alberto Paulino da Costa
Coop. Reg.de Cafeicultores em Guaxupé
Ltda-COOXUPÉ

Diogo Suzigan Dragone
Cargill Agrícola S.A.

Fabiana Alves
Banco Rabobank International Brasil S/A

Gerhard Bohne
Bayer S/A

Ingo Plöger
IP Desenv. Empresarial e Institucional

Jacyr da Silva Costa Filho
Tereos Açúcar & Energia Brasil S/A

Luiz Carlos Corrêa Carvalho
Usina Alto Alegre S/A. Açúcar e Álcool

Mônica Bergamaschi
Assoc. Bras. Agronegócio da Região de
Ribeirão Preto-ABAG/RP

Pedro Barros Barreto Fernandes
Banco Itaú BBA S/A

Renato Buranello
Vaz Barreto Shingaki e Oioli Soc.de
Advogados

Sheila Guebara
Elanco Saúde Animal

Shiro Nishimura
Máquinas Agrícolas Jacto S/A

Urbano Campos Ribeiral Júnior
Agroceres Nutrição Animal Ltda

EQUIPE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

Luiz Antonio Cornacchioni
Diretor-Executivo

Gislaine Balbinot
Gerente de Comunicação
MTB065/MS

Juliana Pereira
Analista de Comunicação

Juliana Monti
Gerente de Sustentabilidade

Lucas Henrique Ribeiro
Gerente de Sustentabilidade

Luiz Antonio Pinazza
Consultor

Emilia Dualibi Santos
Coordenadora Administrativa e Financeira

Dayana Sousa
Assistente Administrativa

Acesse nossos canais

www.abag.com.br

Facebook: ABAGBRASIL

Twitter: @Abag_Brasil

LinkedIn
Associação Brasileira do Agronegócio (Abag)

Instagram
@abag_br

Projeto e diagramação
MW2 Design

abag

Av. Paulista, 1754 - 14º Andar - Edifício Grande Avenida
Cerqueira César, São Paulo - SP - 01310-920
+55 (11) 3285-3100